

ACTA N.º 1

Acta da Assembleia Municipal de Alpiarça, realizada no dia 4 de Janeiro de 2002.

Aos quatro dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e dois após o acto de instalação, reuniu no Salão da Junta de Freguesia de Alpiarça, a Assembleia Municipal de Alpiarça, com a presença de todos os seus membros,: Vera Lúcia Santos Noronha, Isabel Maria Fernandes Coelho, Sônia Isabel Sanfona Mendes, Maria Graciete Costa de Brito, Carlos Jorge Duarte Pereira, Paulo Francisco Espirito Santo, Maria Felicia Prudêncio Gameiro, Vasco Luís Pimenta d'Aguiar, Pedro Miguel Santiago Gaspar, Manuel Luís Cruz Bárbara, Anabela Leal Agostinho da Silva, Cláudia Cristina Favas Rodrigues, Maria Leonor Tendeiro Ribeiro, Ricardo Manuel Arranzeiro Hipólito, Teresa Isabel Claudino de Freitas e António da Conceição Moreira, para eleição da Mesa da Assembleia e análise do respectivo Regimento.

A sessão foi presidida pela eleita Vera Lúcia Santos Noronha, membro que encabeçou a lista mais votada, tendo-se procedido à eleição da Mesa, a qual ficou com a seguinte composição: Presidente: Vera Lúcia Santos Noronha, 1.º Secretário: Maria Graciete Costa de Brito, 2.º Secretário: Pedro Miguel Santiago Gaspar.

Sendo aprovada e constituída a Mesa da Assembleia Municipal, usou da palavra a Presidente da Mesa Vera Noronha, que proferiu um discurso com o seguinte teor:

“Ex.mo Senhor Presidente cessante

Ex.mos Senhores Membros da Assembleia Municipal

Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal

Ex.mos Senhores Vereadores

Ex.mo Senhor Presidente e restantes membros da Junta de Freguesia

Ex.mos Senhores Membros da Assembleia de Freguesia

Minhas senhoras e meus senhores

Apenas umas breves palavras, para assinalar este acto solene.

Começo por desejar a todos os presentes, votos de um bom ano 2002, com muita paz e saúde.

Gostaria de destacar, por um lado a função nobre da Assembleia Municipal e por outro lado, não posso deixar de lembrar os eleitos que agora cessam funções.

- Relativamente à Assembleia Municipal que agora inicia funções, gostaria de salientar que, sendo o órgão deliberativo do município, tem competências importantes, no âmbito do normal funcionamento do concelho, das quais destaco, o acompanhamento e fiscalização da actividade da Câmara Municipal, pronunciar-se e deliberar sobre assuntos que visem a prossecução das atribuições da autarquia, aprovar a proposta de orçamento e apreciar o relatório de actividades e os documentos de prestação de contas.

Os membros da Assembleia Municipal, no âmbito dos seus direitos e deveres, devem participar nos debates e votações, apresentar propostas, moções e requerimentos, respeitar a dignidade da assembleia, observar a ordem e a disciplina fixadas no regimento, etc.

Espero e desejo sinceramente que os trabalhos da Assembleia Municipal neste mandato que agora se inicia, sejam dignificados pela atitude construtiva de cada um dos seus membros, mesmo quando se tratar de questões em que ambas as bancadas não se encontrem de acordo; **penso que aqui, mesmo os adversários não têm que ser e não devem ser inimigos.**

Pela minha parte, como presidente da mesa, tudo farei para assegurar o normal funcionamento deste órgão, no âmbito das minhas competências.

- Relativamente aos membros que agora cessam funções, espero que continuem a intervir activa e construtivamente nas questões que são do interesse público deste município.

Não posso deixar de homenagear o meu antecessor, Sr. Olímpio de Oliveira. Saiba V.Ex^a que, a todos os que consigo colaboraram na assembleia cessante, honrou com a sua nobreza de carácter e leve a certeza do dever cumprido.

A sua vida e a luta pelas convicções que sempre defendeu, são um exemplo a seguir.

Permita-me recordar o serviço público que desenvolveu neste concelho, não só como Presidente da Assembleia Municipal de Alpiarça, mas também como Presidente da Câmara Municipal, numa altura em que a conquista do poder local foi decisiva para a democracia portuguesa.

Antes como agora, a sua verticalidade deixou uma marca no trabalho desenvolvido.

Entendeu V.Ex^a ceder o seu lugar a alguém mais jovem, por considerar que era chegado o momento do descanso merecido.

Espero corresponder às expectativas em mim depositadas para ocupar o lugar que agora me é confiado, sendo V.Ex^a para mim, um exemplo de dignidade a seguir.

Desejo que a Assembleia Municipal possa constituir um lugar de encontro, reflexão e discussão construtiva e que em colaboração com os restantes órgãos do município, seja desenvolvido o trabalho que a população do concelho de Alpiarça merece e deseja. Alpiarça é a razão.”

A Presidente da Assembleia no final do discurso passou a palavra às forças políticas representadas na Assembleia Municipal com início, pela bancada da CDU.

Usou da palavra a eleita Isabel Coelho, desejando a todos, votos de um bom trabalho.

Usou da palavra a eleita Sônia Sanfona da bancada do PS, para proferir um discurso com o seguinte teor:

Exm^a. Sr^a. Presidente da Assembleia Municipal

Exm^o. Sr. Presidente da Câmara Municipal

Exm^a. Sr^a. Presidente da Assembleia de Freguesia

Exm^o. Sr. Presidente da Junta de Freguesia

Exm^os. Srs. Vereadores da Câmara Municipal

Exm^os. Srs. Membros da Assembleia Municipal

Exm^os. Srs. Membros da Assembleia de Freguesia e da Junta de Freguesia

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Caros Amigos,

Antes de mais, e permitam-me que a eles me dirija em primeiro lugar, não posso deixar de agradecer aos meus companheiros de bancada e transmitir-lhes a honra que para mim constitui, poder em seu nome e em meu próprio proferir estas breves palavras neste momento solene em que se dá início a um novo mandato ao serviço dos interesses do nosso município.

Em nosso nome quero desde já agradecer as palavras de saudação e incentivo com que a Sr^a. Presidente da Assembleia Municipal nos honrou, e manifestar-lhe o nosso profundo respeito e admiração pela sua pessoa, e a nossa total disponibilidade para consigo colaborar na dignificação desta Assembleia, e na defesa intransigente do interesse público e da população de Alpiarça, que livre e democraticamente, uma vez mais, decidiu sobre os destinos deste

concelho, numa manifestação inequívoca e exemplar de cidadania, reveladora da segurança e confiança de quem sabe o que quer.

Da nossa parte, eleitos pelo Partido Socialista, cumpre-nos honrar essa confiança e pugnar pela construção das bases onde assentarão os pilares do desenvolvimento, da modernidade e do bem-estar da nossa vila e da nossa gente.

Cientes da responsabilidade que sobre nós impende, estamos totalmente determinados a levar por diante a nossa tarefa, imbuídos dos mais elementares princípios democráticos, do respeito pelo indivíduo e pelas suas convicções, pelas instituições e pela vontade soberana dos Alpiarçenses.

É tempo de trabalho, e estejam V^{as} Ex^{as} certos de que, pela nossa parte, cumpriremos a nossa missão, procurando sempre elevar o desempenho desta Assembleia e assegurar a efectiva representação dos nossos concidadãos .

Porque de facto não há tarefa mais nobre e apaixonante que a de construirmos pela nossa mão o nosso futuro e o da comunidade em que nos inserimos, deixo o apelo a todos os membros da Assembleia Municipal que hoje tomaram posse, bem como à população em geral, à sua determinação na concretização deste desígnio.

Alpiarça foi, é e será de futuro, a razão.

A razão da nossa aposta, do nosso empenhamento e da nossa firme determinação.

Não queria terminar sem antes apresentar, em meu nome pessoal e em nome dos restantes elementos eleitos pelo Partido Socialista os nossos respeitosos cumprimentos aos membros desta Assembleia eleitos pela C. D. U..

Nem, obviamente sem desejar as maiores felicidades ao Executivo Camarário ora empossado, bem como aos membros da Junta de Freguesia e respectiva Assembleia, com quem certamente trabalharemos com o objectivo comum que constitui o desenvolvimento e o bem-estar da vila de Alpiarça e dos seus munícipes.

Certa de que estas minhas palavras exprimem o sentimento de todos quantos tomaram hoje posse nos respectivos cargos, Bem Hajam pelo desejo e disponibilidade que comprovadamente assumiram para o trabalho em prol da nossa terra.

Muito Obrigada.”

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, para proferir um discurso com o seguinte teor:

“Ex.ma Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal de Alpiarça

Colegas Autarcas, Minhas Senhoras e meus Senhores

Um agradecimento sentido a todos os presentes neste acto de posse que se pretende o mais simples possível.

A gestão autárquica iniciada em Janeiro de 1998 corporizava um conjunto de iniciativas assentes no sonho de, através de um trabalho dedicado, contribuir para o arranque de Alpiarça, tão necessário para enfrentar os desafios do presente e lançar bases de um futuro mais promissor.

Creio, muito sinceramente, que não defraudámos expectativas. O nosso Concelho conheceu nos últimos 4 anos um ritmo de investimento, dirigido ao bem-estar colectivo, que é hoje reconhecido e enaltecido.

É bom nestas horas apelar à memória. Há 4 anos atrás havia um sonho e a promessa de trabalhar incansavelmente para cumprir. As pessoas que deram a cara pelo projecto nada tinham de palpável para mostrar, para além da sua autenticidade.

Apesar dessa situação a maioria dos eleitores acreditou na nossa vontade e apostou na mudança, que se concretizou para bem de Alpiarça.

Alpiarça acreditou na sabedoria antiga que diz que ser autentico é Ter coragem de mudar aquilo que sentimos poder mudar.

O muito que foi feito ao longo dos últimos 4 anos foi o produto do trabalho de uma equipe empenhada que colocou o amor por Alpiarça em primeiro lugar.

Alpiarça ganhou com a escolha que foi feita.

Alpiarça deixou de se limitar a viver do passado e é hoje uma Terra respeitada.

O trabalho que foi realizado não pode ser esquecido e todos os que contribuíram para o concretização do sonho merecem o nosso respeito. Daí que, nesta hora em que formalmente novos eleitos são empossados, não posso deixar de me referir a todos o que agora cessão funções e que, ao longo de 4 anos, deram o melhor de si tendo como preocupação única trabalhar para o bem estar da população que os elegeu.

Tendo todos presentes não posso deixar de recordar nesta hora a dedicação dos meus companheiros do mandato que agora termina – José João Pais e Maria Gabriela Coutinho.

Como amigo, como companheiro de muitas horas de trabalho para superar dificuldades, mas essencialmente como alpiarcense quero apresentar-lhes, com toda a clareza, os meus sinceros agradecimentos pelo muito que deram a Alpiarça.

O meu reconhecimento, também, para o Presidente Cessante da Assembleia Municipal.

Para mim que conheço o Olímpio desde os meus tempos de menino.

Que me habituei a respeitá-lo. Que tive oportunidade de com ele aprender tanto. De que tenho a honra de poder contar entre os amigos mais chegados. Uma grande, enorme, palavra de gratidão.

O Olímpio de Oliveira é um símbolo presente de toda uma vida em que o imperativo ético determina o exercício de funções públicas. Assim foi, na luta pela instauração da democracia no nosso País. Assim foi suportando as vicissitudes que só pensávamos serem possíveis num regime de ditadura, quando foi necessário optar pelo progresso da sua terra.

Obrigado Olímpio por tudo o que nos legas.

Alpiarcenses

Caras e caros convidados

Alpiarça decidiu, no passado dia 16 de Dezembro, que o caminho do progresso, iniciado à 4 anos atrás, não pode parar.

Alpiarça voltou a escolher pessoas que enquadram a sua actuação política em princípios éticos de que não abdicam, e que colocam os interesses do concelho em 1º lugar.

Novas equipas renovadas e ambiciosas vão a partir de hoje dar o melhor de si para continuarmos a cumprir o sonho.

O percurso não vai ser fácil. Alpiarça apresenta-se hoje perante novos desafios e com exigências crescentes.

O caminho para a qualificação é urgente e não podemos desperdiçar qualquer oportunidade. Trata-se, agora de consolidar o progresso e assegurar o futuro.

Sei que todos estão os que agora iniciam as suas funções, nos diversos órgãos autárquicos, são pessoas com ambição de fazerem cada dia melhor que fizeram no dia anterior.

É esta ambição que queremos que Alpiarça interiorize. Só assim se pode garantir o futuro e nós sabemos que não há tarefa mais aliciante do que a de construirmos o futuro pelas nossa próprias mãos.

Em conjunto e com a consciência de colocar sempre Alpiarça em 1º lugar vamos trabalhar incansavelmente no prosseguimento do sonho.

É um desafio de geração que, com o contributo de todos, vamos vencer.

VIVA ALPIARÇA.”

Nada mais havendo para tratar, foi encerrada a sessão por mim presidida, elaborando-se a presente acta que assino.

Presidente: _____

1.º Secretário: _____

2.º Secretário: _____

/L.M.